

Proibição de milho OGM no México

Este e-book examina a proibição dos OGM no México, revelando evidências de uma abordagem estratégica para introduzir gradualmente OGM que reflete os padrões observados em outros países, muitas vezes empregando a retórica de "seguir a ciência" para superar a oposição pública.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. 🌽 Proibição de OGM no México

- 1.1. 🌽 Um estudo de caso sobre corrupção e fraude estratégica

2. A proibição atual: um engano estratégico?

3. Um padrão global de engano

4. Conclusão



Dr. Ignacio Chapela em sua sala de aula.


O caso «imoral 🌽 do milho geneticamente modificado» Chapela

CAPÍTULO 1.

Proibição de OGM no México

CAPÍTULO 1.1.


Um estudo de caso sobre corrupção e fraude estratégica

Em dezembro de 2020, o presidente mexicano [Andrés Manuel López Obrador](#) assinou um decreto para proibir o milho geneticamente modificado até 2024, desencadeando uma disputa comercial significativa com os  Estados Unidos. No entanto, um exame mais atento das políticas e da história dos OGM do México revela uma complexa rede de corrupção e manobras estratégicas que põe em causa os verdadeiros motivos por detrás desta proibição.

Para compreender a situação actual, devemos primeiro olhar para o início da década de 2000 e para o caso de [Dr. Ignacio Chapela](#), um professor mexicano e cientista de OGM. O «*Caso Chapela*» fornece um contexto crucial para a aparente mudança do México na política de OGM.

Em 2001, Dr. Chapela e sua equipe de pesquisa publicaram descobertas em *Nature* mostrando que o milho transgênico havia contaminado o milho nativo mexicano. O que se seguiu foi uma campanha coordenada de ameaças, intimidação e tentativas de desacreditar a investigação de Dr. Chapela.


A resposta do governo mexicano ao trabalho de Dr. Chapela revela um compromisso profundo em fazer cumprir a adopção de OGM no país. Conforme relatado por [GMWatch.org](#):

O Comissário oficial de Biossegurança levou-o a um escritório vazio, onde lhe disseram que «estava a criar um problema realmente sério, pelo qual iria pagar. O desenvolvimento de culturas geneticamente modificadas era algo que iria acontecer no  México e noutros lugares.»

Dr. Chapela: «Então você vai sacar um revólver agora e me matar ou algo assim, o que está acontecendo?»


Foi oferecido a Dr. Chapela um lugar numa equipa científica secreta, incluindo representantes da Monsanto e da DuPont, para «informar o mundo sobre os OGM». Quando ele recusou, as ameaças aumentaram:

«Ele fala da minha família», lembra Dr. Chapela. «Ele faz referência a ele conhecer minha família e as formas pelas quais ele pode ter acesso a minha família. Foi muito barato. Eu estava assustado. Me senti intimidado e me senti ameaçado, com certeza.»

Este incidente demonstra até onde as autoridades estavam dispostas a ir para suprimir a investigação crítica dos OGM e impor a sua adopção no  México .

A proibição atual: um engano estratégico?

Dado este histórico de corrupção e de táticas violentas a favor dos OGM, a actual proibição do México ao milho geneticamente modificado para consumo humano requer um exame minucioso. Vários factores sugerem que esta proibição pode fazer parte de uma estratégia a longo prazo para, em última análise, introduzir OGM de forma mais ampla:

- ▶ **Proibição seletiva:** Embora o México tenha proibido o milho OGM para consumo humano, ele continua a alimentar  animais com milho OGM. Este mercado representa uma parcela significativa do consumo de milho, com 79%% das importações de milho do México provenientes dos EUA sendo milho OGM para alimentação animal.

- ▶ **«Seguindo a retórica científica» :** Na sua defesa pública contra as acusações dos EUA, o México afirma estar «*seguindo a ciência*». Esta linguagem reflecte estratégias vistas noutros países onde os OGM são introduzidos pela primeira vez na alimentação animal, testados durante uma década e depois aprovados para consumo humano quando «*comprovados pela ciência como seguros*», muitas vezes sob novos nomes como «*Novas Técnicas Genómicas*» (NGTs), «*reprodução de precisão*» ou «*OGM. 2,0*» .

- ▶ **Contexto histórico:** As ameaças e intimidações contra Dr. Chapela continuaram até apenas uma década antes da atual proibição dos OGM. Esta história recente de intenso


compromisso para fazer cumprir a adopção de OGM no México levanta questões sobre a sinceridade da proibição actual.


- ▶ **Falta de consistência:** A discrepância entre a proibição dos OGM para consumo humano e a sua autorização para a alimentação animal carece de consistência lógica se a preocupação for verdadeiramente sobre a segurança ou o impacto ambiental dos OGM.

Um padrão global de engano

A abordagem do México apresenta semelhanças impressionantes com estratégias utilizadas noutros países, tanto na Europa como em África. O padrão normalmente se desenvolve da seguinte forma:


- ▶ Atender às preocupações públicas e morais introduzindo uma proibição de OGM para consumo humano, continuando a alimentar animais com OGM.
- ▶ Um período de uma década de «testes» e aclimatação enquanto os humanos já consomem indiretamente alimentos contaminados com OGM através de animais alimentados com OGM.
- ▶ A ciência declara «seguro» um novo tipo de OGM e as pessoas são pressionadas a «seguir a ciência».

No  Reino Unido, onde a oposição pública aos OGM tinha sido forte, foi revelado que 80%% da carne no país já estava contaminada com ração animal OGM antes de serem feitas tentativas para desregulamentar «novos OGM» (criação de precisão). O governo do Reino Unido está agora a enquadrar o movimento no sentido da desregulamentação como «seguindo a ciência», apesar de 85%% das respostas a uma consulta pública serem contra a desregulamentação.

 A Itália apresenta outro exemplo notável. Embora o país tenha proibido os OGM com profunda emoção pública como base, o seu uso extensivo de rações animais e fertilizantes OGM foi tão

extenso que a água potável superficial em regiões como Lombardia e Po-Veneto ficou fortemente poluída com fertilizantes OGM. Isto revela uma intenção estratégica: ao mesmo tempo que atende publicamente a considerações morais contra os OGM, a Itália tem fornecido silenciosamente animais com OGM em grande escala durante décadas.

Conclusão

A proibição dos OGM no México, quando examinada no contexto da sua história com Dr. Chapela e das suas políticas inconsistentes que permitem milho OGM para alimentação animal, parece fazer parte de um plano estratégico a longo prazo para introduzir OGM de forma mais ampla no  México. A discrepância entre a proibição dos OGM para consumo humano e a sua autorização para a alimentação animal carece de consistência lógica se a preocupação for verdadeiramente sobre a segurança ou o impacto ambiental.

«*Seguir a retórica científica*» empregada pelo México na sua defesa pública contra as acusações dos EUA é um indicador claro de que a estratégia observada em outros países está aqui em jogo. Esta linguagem reflete abordagens vistas em outros lugares, onde os OGM são introduzidos pela primeira vez na alimentação animal, testados durante uma década e depois aprovados para consumo humano quando «*comprovados pela ciência como seguros*», muitas vezes sob novos nomes como «*Novas Técnicas Genômicas*» (NGTs), «*melhoramento genético de precisão*» ou «*OGM 2.0.*» .

Este padrão de engano, observado em vários países, levanta sérias preocupações sobre a integridade das decisões de política agrícola e o potencial de corrupção impulsionado por enormes interesses financeiros na tecnologia OGM.

Aqui está um trecho do «*Caso Chapela*» em [GMWatch.org](https://www.gmwatch.org):

'Não quero ser um mártir de forma alguma, mas não posso deixar de perceber agora que esta é uma campanha muito, muito bem planejada, coordenada e paga para desacreditar nossa pesquisa de OGM'. **Dr. Inácio Chapela**



Ele [funcionário do governo] faz referência a conhecer minha família e maneiras pelas quais ele pode acessar minha família. Foi muito barato. Eu estava assustado. Eu me senti intimidado e me senti ameaçado com certeza.

O comissário oficial de Biossegurança o levou a uma sala vazia do escritório, onde lhe disseram que ele 'estava criando um problema realmente sério, pelo qual ele pagaria. O desenvolvimento de cultivos de OGM era algo que iria acontecer no México e em outros lugares.'

O Dr. Chapela respondeu: 'Então você vai sacar um revólver agora e me matar ou algo assim, o que está acontecendo?'. Então o oficial de Biossegurança ofereceu ao Dr. Chapela um acordo: ele poderia se tornar parte de uma equipe científica secreta de cientistas de ponta que informaram o mundo sobre o OGM. Ele poderia encontrar os membros de sua equipe em Baja, Califórnia. Dois cientistas da Monsanto e dois da DuPont.

Dr. Chapela recusou: 'Bem, não é assim que eu trabalho, e eu não era o problema, e o problema são os OGM''. Então os acontecimentos tomaram um rumo muito sinistro. "Ele educa minha família", lembra Dra. Chapela. 'Ele faz referência a conhecer minha família e as maneiras pelas quais ele pode ter acesso a minha família. Foi muito barato. Eu estava assustado. Me senti intimidado e me senti ameaçado com certeza. Se ele quis dizer isso eu não sei, mas foi muito desagradável a ponto de eu

pensar 'por que eu deveria estar aqui, ouvindo tudo isso e deveria ir embora'.'

As ameaças se intensificaram contra o Dr. Chapela, que recebeu uma carta de um subsecretário de agricultura, dizendo que o governo tinha 'sérias preocupações' sobre as 'consequências que poderiam ser desencadeadas' de sua pesquisa de OGM. Além disso, o governo "tomará as medidas que julgar necessárias para recuperar quaisquer danos à agricultura ou à economia em geral que o conteúdo desta publicação possa causar"

O Dr. Chapela acredita que a abordagem não surpreendeu, já que o próprio Ministério da Agricultura está "repleto de conflitos de interesse". Estão apenas trabalhando como porta-vozes da DuPont, Syngenta e Monsanto'.

Pouco mais de dois meses depois, a equipe do Dr. Chapela publicou sua pesquisa sobre OGM na Nature.

(2009) Milho imoral – relato do caso Chapela

Este é de longe o melhor relato do escândalo mexicano do milho e da campanha da Monsanto e seus apoiadores para desacreditar os pesquisadores de Berkeley, David Quist e Ignacio Chapela.

Fonte: [GMWatch.org](https://gmwatch.org) ([Backup de PDF](#))

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.